



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante  
almoço oferecido pelo presidente do Quênia, Mwai Kibaki**

**Nairóbi-Quênia, 06 de julho de 2010**

Excelentíssimo senhor presidente da República do Quênia, senhor Kibaki,

Senhor Vice-Presidente,  
Ministros brasileiros e ministros quenianos,  
Senhoras e senhores embaixadores,  
Senhores jornalistas,  
Empresários,  
Amigos e amigas,

Ser o primeiro presidente brasileiro a visitar o Quênia é uma forma de aprofundar a viagem de descoberta que o Brasil vem fazendo nestes últimos anos na África. Estamos constatando o verdadeiro renascimento que este continente vive e as esperanças que traz para a grande nação africana.

O Quênia sempre esteve na vanguarda dessas transformações que fazem da África um parceiro indispensável frente aos grandes desafios energéticos e ambientais do século XXI. Seu país é o símbolo de uma nova África, que constrói uma democracia próspera e solidária, acima de velhas rivalidades.

O povo queniano terá oportunidade de referendar, em breve, uma nova Constituição, que reflete essa vontade de reconciliação nacional e de compromisso democrático. No Brasil, com a Constituição de 1988, abrimos o caminho para transformar nossas riquezas e potencialidades em bem-estar e prosperidade para todos.



Senhor presidente, nossos países querem trilhar esses caminhos juntos, prova disso foi a decisão do governo de Vossa Excelência de abrir a embaixada do Quênia em Brasília, em 2006. Já estamos colhendo os primeiros frutos: entre 2002 e 2009, nosso intercâmbio aumentou mais de seis vezes, alcançando US\$ 91 milhões. É um resultado encorajador, mas aquém de nossas possibilidades. Agora, o desafio é diversificar as exportações quenianas para o Brasil e estimular os investimentos brasileiros no Quênia. Por isso, vim acompanhado de delegação de empresários brasileiros interessados em estabelecer parcerias e identificar novas oportunidades de negócios.

A Randon, empresa de material de transportes, já descobriu a pujança da economia queniana – não tenho dúvidas de que outras companhias brasileiras a seguirão. Da mesma forma que no Brasil, a melhoria e a ampliação da infraestrutura é prioridade no Quênia. As empreiteiras brasileiras desejam ser parceiras na construção das estradas, portos e hidrelétricas, fundamentais para a realização do potencial de crescimento do país. O sistema digital nipo-brasileiro se mostrou mais adequado para os países em desenvolvimento. Ele conjuga a interatividade, mobilidade gratuita e custo competitivo. Os benefícios da capacitação técnica e tecnológica brasileira são especialmente evidentes no setor agrícola.

Na Cúpula da União Africana, em Sirte, em 2009, reiterei o compromisso brasileiro em ajudar a transformar a savana africana em um celeiro para todo o continente. No Diálogo Brasil-África em Desenvolvimento Rural, em Brasília, em maio deste ano, começamos a desenvolver uma estratégia que produzirá ações concretas e com resultados de curto prazo.

Soluções limpas e baratas para a segurança energética são hoje uma prioridade planetária. Queremos desenhar uma parceria bilateral em matéria de biocombustíveis. Congratulo o governo de Vossa Excelência pela recente decisão de favorecer a adição de etanol à gasolina. O etanol e o biodiesel são opções inteligentes para gerar emprego e renda no campo e diversificar as



fontes energéticas sem nenhum prejuízo para segurança alimentar. Ao mesmo tempo, mostram que temos, nos trópicos, respostas para o desafio de reduzir as emissões de gases que causam o aquecimento climático.

Nas próximas semanas, estaremos realizando seminários sobre desenvolvimento e inovação na indústria de biocombustíveis no Quênia e em outros cinco países da África Oriental.

Senhor presidente, o Quênia é (falha no áudio) fundamental na Agenda internacional do desenvolvimento sustentável. Aqui convivem, lado a lado, riquezas naturais, uma economia dinâmica, um povo empreendedor em crescente demanda por energia limpa e barata. Não é, portanto, mera coincidência que o Quênia tenha sido escolhido para sediar organizações internacionais de grande relevo. Nairóbi é a única cidade de um país em desenvolvimento com sede de dois programas das Nações Unidas: o Pnuma e o Habitat. Aqui, as comunidades diplomáticas se reúnem para debater e decidir questões cruciais da Agenda Global.

Senhor presidente, no Brasil, ajudar a África a realizar todo o seu potencial de desenvolvimento é política de Estado. Nessa tarefa, o Quênia é parceiro imprescindível. Temos atuado juntos em defesa dos países em desenvolvimento na Rodada de Doha. No esforço da integração Sul-Sul, de que é exemplo o processo das Cúpulas África-América do Sul, necessitamos a participação do Quênia. Este país exerce papel decisivo nos processos de integração, em particular por meio da comunidade da África Oriental.

Os avanços na Constituição, do espaço econômico e regional, não seriam possíveis sem os avanços na pacificação da região. Quero registrar meu reconhecimento pela liderança que o Quênia tem exercido na mediação de disputas internacionais, em particular no Sudão e na Somália. São essas as realizações de uma grande nação, que prega os valores da democracia e compartilha com o povo brasileiro uma enorme confiança no futuro.

É com esse espírito de otimismo que proponho um brinde ao povo irmão



do Quênia, à saúde e à felicidade pessoal de Vossa Excelência e ao pronto restabelecimento do primeiro-ministro Raila Odinga.

Muito obrigado.

Entrega de camisa oficial da Seleção Brasileira de Futebol ao Presidente do Quênia, após o discurso acima:

**Presidente:** ...o Brasil perdeu a Copa do Mundo e o prestígio do futebol brasileiro está diminuído. O Brasil continua sendo o melhor futebol do mundo e eu quero premiá-lo com uma camisa da Seleção brasileira autografada por todos os jogadores.

(\$211B)